Investigação Básica e Translaccional | Casuística / Investigação

CO-004 - (22SPP-12012) - ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REGIÂO DE LISBOA E VALE DO TEJO - EPHTAPED

Carla Simão[1,2]; Margarida Abranches[3]; Sofia Deuchande[4]; Susana Correia[5]; Paula Nunes[6]; Duarte Martins[7]; Filomena Teodoro[8,9]; Raquel Santos[3]; Carmén Ferreira[10]; Liliana Rocha[11]; Ana Teixeira[11]; Patricia Mendes[12]; Paula Oliveira[13]

1 - Hospital Santa Maria-CHULN; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 3 - Hospital de Dona Estefânia - CHULC; 4 - Hospital Dr José de Almeida-Cascais; 5 - Hospital Distrital do Barreiro - CHBM; 6 - Hospital S. Francisco Xavier - CHLO; 7 - Hospital de Santa Cruz - CHLO; 8 - Escola Naval, Lisboa; 9 - CEMAT; 10 - Hospital Pediátrico - CHUC; 11 - Centro Materno Infantil do Norte - CHP; 12 - Hospital de Faro - CHUA; 13 - ACES - Lisboa Ocidental e Oeiras

Introdução e Objectivos

A hipertensão arterial (HTA) é fator de risco cardiovascular. A prevalência estimada na criança é de 3-5%. O conhecimento do valor real permite adequar medidas de controlo, tratamento e prevenção.

Avaliar a prevalência da HTA em crianças em idade escolar e efeito de variáveis sociodemográficas e somatométricas no perfil tensional. Comparar critérios de classificação da ESH-2016 e AAP-2017.

Metodologia

Estudo multicêntrico, observacional, prospetivo (2016-2019). Amostra de conveniência (Census 2011), crianças entre 6 e 18 anos (A), ensino público e privado, residentes na região LVT. Medição da pressão arterial (PA) em meio escolar, seguindo recomendações da ESH/AAP. Método oscilométrico, 3 medições, valor médio. Classificação do perfil: PA normal, PA elevada (PAE) e HTA. Análise estatística descritiva ($p<0,05$). Estudo anonimizado, CI dos participantes, aprovação da DGS, DGE, CE e CNPD.

Resultados

1245 crianças, idade média: 13,35 $\pm$ 3,07 A, moda: 14 A. Distribuição: 215 dos 6-10 A (17%); 720 dos 11-15 A (58%) e 310 dos 16-18 A (25%). Género fem. 635 (51%), F/M: 1:.98. Raça caucasiana (88%). 7-9º ano escolaridade (56%). Excesso de peso (EP) 16% e obesos (O) 7%. Prevalência de HTA 8,4% e PAE 12,8% (ESH/2016). Grupo 6-10 A-5,6% HTA; 11-15 A-8,6% e 16-18 A-10%. Género masc. 10,5% HTA; fem. 6,5% ($p<.001$). Raça caucasiana 8,7% HTA, negra 6% e asiática 5,9 %. Crianças com EP ou O com 17% e 26% HTA, respetivamente. Todos fatores com forte associação com a elevação da PA ($p<.001$), exceto a raça.

Classificação ESH vs AAP regista-se PAE 12,8% vs 14,8% ($p<.01$) e HTA 8,4% vs 13,8% ($p<.001$).

Conclusões

A prevalência da HTA é elevada, aumenta com idade, género masculino e aumento do IMC. É importante uniformidade nos critérios de classificação em estudos populacionais comparativos.

Palavras-chave : Hipertensão Arterial, Pressão Arterial Elevada, Prevalência, Criança